



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BARÃO DE SÃO JOÃO

CONCELHO DE LAGOS

BS.
FC
A

Ata N.º 01/2026

Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, no edifício do Centro Cultural de Barão de S. João, reuniram, em sessão extraordinária, os seguintes membros da Assembleia de Freguesia de Barão de S. João: Rita Filipe Alonso, Presidente da Mesa da Assembleia, Carlos Jorge Pereira Morais, 1.º Secretário, Bárbara Silva, 2.ª Secretária e Inês Marreiros Oliveira, pelo Partido Socialista; André Filipe dos Reis Penteado, pelo Partido CHEGA; Maria Filomena Alves Vaz do Carmo, pela Coligação CDU-PCP/PEV e Vitalino Tomé Duarte, pela Coligação AD-PSD/CDS. -----

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Período da Ordem do Dia -----

Ponto Um: Apreciação e votação do Protocolo de Atribuição de Subsídio para Realização da XXII Feira do Folar e Artesanato de Barão de S. João; -----

Ponto Dois: Apreciação e votação da 1.ª Revisão ao Orçamento e 1.ª Revisão às GOP para 2026;

Ponto Três: Apreciação e votação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia cumprimentou todos os presentes e em seguida pediu ao 1.º Secretário, Carlos Jorge Pereira Morais para ler o edital da sessão, passando em seguida para o primeiro ponto do período da ordem do dia. -----

Período da Ordem do Dia: -----

Ponto Um: Apreciação e votação do Protocolo de Atribuição de Subsídio para Realização da XXII Feira do Folar e Artesanato de Barão de S. João. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João que informou sobre o financiamento e enquadramento, nomeadamente que na antiga União das Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João, a Câmara Municipal de Lagos transferia até 100.000€ /ano para a Feira do Folar e Artesanato de Barão de S. João e para a FETAAL - Feira de Tradições e Artes do Algarve, de Bensafrim. Considerando que a Lei 25-A/2025, de 13 de março que desagregou as Freguesias atribuiu uma proporcionalidade de 39% à Freguesia de Barão de S. João e 61% à Freguesia de Bensafrim, pelo que se pode considerar que a Câmara Municipal de Lagos atribuiu cerca de 40.000,00€ /ano para a Feira do Folar e Artesanato. Contudo, para a edição de 2026 da Feira do Folar e Artesanato a Câmara Municipal de Lagos aprovou o subsídio de 60.000,00€, um aumento significativo para a realização da referida Feira. Mais informou que o protocolo de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BARÃO DE SÃO JOÃO

CONCELHO DE LAGOS

BS
A
FC

subsídio foi previamente aprovado por unanimidade tanto na Câmara Municipal de Lagos como na Assembleia Municipal de Lagos e que existe a intenção de negociar um protocolo plurianual para os anos de 2027, 2028 e 2029 para uma maior previsibilidade da organização deste evento tão importante para a nossa Freguesia. -----

Pediu a palavra o membro da Assembleia, a Sra. Maria Filomena Alves Vaz do Carmo, da Coligação CDU-PCP/PEV que colocou as seguintes questões: -----

1. Por que razão os membros da Assembleia de Freguesia receberam menos informação do que a recebida pelos membros da Assembleia Municipal quando lhes é pedido o mesmo apreciação e votação da atribuição de subsídio para a realização da feira? -----

2. Que atividades se vão desenvolver e onde? Como vai ser aplicado discriminadamente o subsídio de 60 000€?-----

3. De que forma é que este evento vai contribuir, como foi dito pelo presidente da Junta de Freguesia, "para a valorização da cultura e património local, preservando e promovendo a gastronomia, o artesanato, a música e as tradições locais"?-----

4. Quem é o Luís Ferreira que tem telefonado a diversas pessoas aparentemente na qualidade de promotor do evento? Vive em Barão de São João?-----

5. Quem é a Rita Cardoso que tem um grupo no WhatsApp já há algum tempo onde apresenta o evento em inglês dizendo ter informações em primeira mão? Vive em Barão de São João?-----

6. Que vínculo contratual têm com a Junta de Freguesia e qual o valor?-----

7. Quem produz os cartazes de divulgação da feira?-----

8. Existe um regulamento da feira? Há regulamento para o setor do artesanato e forma de controlar a sua autenticidade?-----

9. Quanto vão custar as inscrições? O cálculo foi feito usando a fórmula que consta no regulamento e tabela de taxas (a x t x CT)? A que se deve o aumento do valor? Quantas inscrições houve o ano passado?-----

Em seguida pediu a palavra o membro da Assembleia, o Sr. André Filipe dos Reis Penteado, pelo Partido CHEGA, que questionou: -----

1. Se o regulamento será igual ao dos anos anteriores? -----

2. Vai continuar a haver mais pessoas de fora do que da aldeia? -----

3. Se este ano dão prioridade a quem vende folares? -----

4. Sugere que o artesanato não se centrasse todo na mesma zona. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BARÃO DE SÃO JOÃO

CONCELHO DE LAGOS

BB. *
MB
FC

Em seguida o Presidente da Junta de Freguesia respondeu às questões do Sr. André Filipe dos Reis Penteado: -----

O Regulamento será semelhante ao do ano passado. -----

Prioridade não, mas existem as normas de funcionamento e que tenha conhecimento nunca houve problemas. -----

Está a ser estudado a possibilidade de espalhar as bancas de Artesanato ao longo de todo o recinto da Feira do Folar. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Junta respondeu às questões da Sra. Maria Filomena Alves Vaz do Carmo:-----

Se existe alguma documentação em falta, foi por lapso. Essencialmente é um anexo onde se comprova os gastos da Feira do Folar e Artesanato de 2025, no total de cerca de 54.000,00€ por forma a justificar o pedido de apoio financeiro da Câmara Municipal de Lagos no valor de 60.000,00€. Caso seja aprovado o subsídio é o montante máximo que se pretende gastar na feira, não se excederá esse valor. -----

As atividades ainda estão a ser planeadas, visto ainda não estar aprovado este apoio financeiro que permite à Junta de Freguesia ter verba suficiente para organizar as mesmas. -----

O Sr. Luís Ferreira e a Sra. Rita Cardoso são promotores, que irão ajudar a Junta de Freguesia na organização da Feira do Folar e Artesanato a nível de contratação de artistas, alojamento, entre outros.-----

Local – será no mesmo local dos últimos 12 anos. -----

Contribuir – participação de residentes na venda de folares e produtos locais e artesanato, e dinamização do comércio local. -----

Cartazes – ainda não está decidido, mas deverão ser produzidos pela empresa Tantalinha. -----

Regulamento – existe, muito idêntico ao anterior. -----

Custos – serão cobrados de inscrição entre os 10€ e os 50€. -----

Razão do aumento das inscrições – custos elevados (exemplo o aluguer das casinhas/stands de madeira). -----

O programa final da Feira do Folar e Artesanato ainda não está finalizado porque tudo depende da aprovação deste subsídio financeiro da Câmara Municipal de Lagos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BARÃO DE SÃO JOÃO

CONCELHO DE LAGOS

BS
FC

Posteriormente, interveio a Sra. Maria Filomena Alves Vaz do Carmo lendo e entregando um texto fazendo o historial da Feira do Folar e justificando o seu voto contra o subsídio e este modelo de feira (**Anexo I**) -----

Após ter sido submetido a votação, foi aprovado por maioria, com seis votos a favor (PS, CHEGA e AD-PSD/CDS) e um voto contra (CDU). -----

PS				CHEGA	CDU	AD
RA	CM	BS	IO	AP	MC	VD
F	F	F	F	F	C	F

O Sr. André Filipe dos Reis Penteado sugeriu mudança da localização da Feira do Folar para o Centro Cultural de Barão de São João ou campo de Futebol. -----

A secretária da Junta de Freguesia, Sra. Raquel Roxo respondeu à sugestão do Sr. André Filipe dos Reis Penteado e à intervenção da Sra. Maria Filomena Alves Vaz do Carmo: -----

A Localização da Feira no centro da Aldeia dinamiza o comércio local, ao contrário do que acontecia no Centro Cultural, e permite o aumentar a dimensão da Feira. -----

A Feira vai ser semelhante à do ano passado, mas a animação vai ser um pouco diferente, apostando nos artistas locais, chamando alguns de fora, mas mudando o género musical apostando na qualidade.-----

Não concordamos em diminuir o tamanho da Feira até porque a mesma já atrai muitas pessoas de fora, dado que é conhecida. Sendo que é importante trazer pessoas de fora à Aldeia. -----

Ponto Dois: Apreciação e votação da 1.ª Revisão ao Orçamento e 1.ª Revisão às GOP para 2026
O Presidente da Junta de Freguesia explicou que a revisão obrigatória, efetuando a imputação do saldo de 2025 (14.271,41€) no Orçamento da Junta, distribuindo pelas respetivas rubricas. Normalmente, este assunto é apreciado na reunião ordinária de abril, mas devido a ser necessário realizar esta Assembleia extraordinária, a Junta de Freguesia decidiu incluir também este assunto, sendo que o relatório de contas de 2025 logo será apresentado na reunião ordinária do próximo mês.-----

Interveio a Sra. Maria Filomena Alves Vaz do Carmo que referiu dificuldade em compreender os documentos orçamentais, lembrou que na sessão de dezembro no ponto em que se apreciou o votou o orçamento, por se tratar de um documento demasiado técnico, pediu para que na próxima vez fosse acompanhado por um texto explicativo, questionou sobre a Feira do Folar e Artesanato colocando dúvidas em relação aos valores de algumas rubricas, decidindo se abster por dificuldades de análise do referido documento;-----



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the letters 'FC'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BARÃO DE SÃO JOÃO

CONCELHO DE LAGOS

O Sr. Presidente da Junta explicou que se trata de ajustes nas rubricas do orçamento, dando exemplo de aumento dos valores em várias rubricas no orçamento de 2026. -----

Após ter sido submetido a votação, foi aprovado por maioria, com cinco votos a favor (PS e AD-PSD/CDS), uma abstenção (CDU-PCP/PEV) e um voto contra (CHEGA). -----

PS				CHEGA	CDU	AD
RA	CM	BS	IO	AP	MC	VD
F	F	F	F	C	A	F

Ponto Três: Apreciação e votação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia explica que a elaboração do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças é obrigatório visto estarmos numa Junta de Freguesia nova, criada em outubro de 2025, e terá de ser aprovado pela Assembleia de Freguesia de Barão de São João para poder entrar em vigor, tendo já estado em consulta pública durante 30 dias. -----

A Sra. Maria Filomena Alves Vaz do Carmo indicou um possível erro na fórmula da página nº 3 (nº2 do Artigo 7.º) e também referiu a diferença das áreas indicadas no quadro das feiras que não batem certo com as reais dimensões. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia respondeu que a situação ia ser verificada com os serviços. -----

Após ter sido submetido a votação, foi aprovado por maioria, com seis votos a favor (PS, CHEGA e AD-PSD/CDS) e uma abstenção (CDU). -----

PS				CHEGA	CDU	AD
RA	CM	BS	IO	AP	MC	VD
F	F	F	F	F	A	F

Todos os documentos referentes aos três pontos da ordem de trabalhos encontram-se anexos à presente ata fazendo parte integrante da mesma. -----

Esgotada a ordem do dia, a Presidente da Mesa, procedeu à leitura da minuta da ata da presente sessão, a qual foi colocada à votação e aprovada, por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa, deu por encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos. -----

Para constar, lavrou-se a presente ata, tendo por suporte a gravação com um dispositivo USB, de tudo quanto ocorreu na sessão, que após ter sido lida e aprovada vai ser assinada. -----



FC

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BARÃO DE SÃO JOÃO
CONCELHO DE LAGOS

A Mesa da Assembleia de Freguesia:

A Presidente,

Rita Filipe Alonso

1.º Secretário,

[Signature]

2.ª Secretária,

Barbara Silva



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BARÃO DE SÃO JOÃO
CONCELHO DE LAGOS

FC
DS

ANEXO I



Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



Feira do Folar e Artesanato de Barão de São João

DECLARAÇÃO DE VOTO

A Feira do Folar foi criada em 2002 por iniciativa da Junta de Freguesia com o apoio do Centro Cultural. Começou a realizar-se na zona do Centro Cultural, primeiro ocupando um conjunto de tendas montadas no exterior e nos anos seguintes uma enorme tenda onde se vendiam os folares e restante doçaria. Na sala principal expunha-se e vendia-se o artesanato e no bar servia-se comida tradicional (favas à algarvia, ervilhas com ovos, carapaus alimados, sardinhas albardadas, caldeirada de cabrito, feijão com couve). No palco havia animação musical à tarde e à noite havia baile no recinto. A inscrição dos participantes para venda de folares, doçaria e artesanato era gratuita e o orçamento da festa era modesto: a Câmara Municipal pagava o aluguer da tenda e o Centro Cultural pagava a animação musical.

Com a constituição da União de Freguesias e por vontade do seu presidente, a Feira transferiu-se para o centro da aldeia e passou a ter barraquinhas para venda dos folares, outras comidas e artesanato, um palco gigante montado no átrio da igreja para a animação musical, as inscrições passaram a ser pagas, deixou de haver comida tradicional e o orçamento da festa aumentou consideravelmente.

Com o regresso da freguesia independente, governada por gente da terra, a expectativa era grande, mas afinal constata-se que nenhuma das más decisões anteriores foi corrigida.

Conforme transmiti na reunião de 9 de dezembro em que foram pedidos contributos para o Orçamento e Plano de Atividades, considero indispensável que seja discutido o modelo das festas de Barão de São João, tanto a do Folar como a de São João e que este seja adequado à dimensão e às características da aldeia e da sua comunidade multicultural. Não concordo que se aluguem barracas caríssimas para venda de produtos ditos artesanais sem qualquer qualidade e comidas incaracterísticas, não concordo que seja instalado um palco gigante a tapar a igreja, monumento emblemático da aldeia e também não concordo que se apresente música sem qualidade e num volume despropositado. Tudo isto numa freguesia com uma população muito diversificada, dinâmica e cooperante, que gosta da tradição mas também da inovação, com muitos artesãos e artistas de várias áreas que são postos à margem destes eventos.

Sem oportunidade para discutir o modelo da festa, e por ter a firme convicção de que não é este modelo de entretenimento fácil, incaracterístico e sem valor cultural que a maioria da população de Barão de São João quer e merece, vou **votar contra** o seu orçamento, por considerar que, com muito menos dinheiro e mais abertura, se conseguiria fazer um evento muito mais interessante e abrangente através de uma programação diversificada que preservasse as tradições e integrasse a população, particularmente a de origem estrangeira que com a sua adesão ao recenseamento permitiu que recuperássemos a freguesia.

Barão de São João, 9 de março de 2026

A eleita da CDU

FILIPONA CARMO